

# Fibrilação atrial

## O que é fibrilação atrial?

A fibrilação atrial é um distúrbio do ritmo cardíaco, na qual as câmaras menores (os átrios) do coração contraem muito rapidamente e de modo irregular quando impulsos elétricos anormais subitamente começam a ser disparados nos átrios. Isso reduz a eficiência e o desempenho do coração.

A fibrilação atrial é o distúrbio do ritmo cardíaco mais comum e pode afetar pessoas de qualquer idade, mas é mais comum em pessoas de idade mais avançada. Mais homens do que mulheres apresentam fibrilação atrial.



## Tipos de fibrilação atrial

O tipo é determinado com base no quão frequentes os episódios de fibrilação atrial são e por quanto tempo eles duram:

### FIBRILAÇÃO ATRIAL PAROXÍSTICA

A fibrilação atrial que é encerrada espontaneamente ou com intervenção dentro de 7 dias do início.

### FIBRILAÇÃO ATRIAL PERSISTENTE

A fibrilação atrial contínua, que é mantida por mais de 7 dias.

### FIBRILAÇÃO ATRIAL PERMANENTE

A fibrilação atrial na qual a presença da fibrilação atrial é aceita pelo paciente e pelo médico, e não serão realizadas tentativas adicionais para restaurar ou para manter o ritmo sinusal.

A fibrilação atrial é uma arritmia progressiva, que se torna mais difícil de tratar ao longo do tempo, com a ocorrência de episódios mais frequentes.

# Fibrilação atrial

## O que causa a fibrilação atrial?

A causa da fibrilação atrial não é totalmente compreendida. A fibrilação atrial apresenta mais probabilidade de ocorrer em pessoas com condições tais como pressão arterial alta, obesidade, síndrome de apneia do sono (interrupção da respiração durante o sono) e estreitamento das artérias coronárias. Ela pode ser acionada em determinadas situações, tais como ingestão de uma grande quantidade de álcool ou tabagismo.

O seu médico pode desejar realizar exames, tais como um ecocardiograma, um exame por Tomografia Computadorizada (TC) ou Ressonância Magnética (RM) do seu coração, um estudo do sono ou exames de sangue, que podem conseguir detectar os fatores que acionam a arritmia.



## Quais são os sintomas?

Os sintomas da fibrilação atrial variam amplamente e com mais frequência consistem em um pulso notavelmente irregular e rápido, e palpitações cardíacas. Além disso, cansaço, tontura ou falta de ar também podem ocorrer, tendo em vista que o coração bombeia de modo discretamente menos eficiente do que com um ritmo regular e fácil. Entretanto, também existem algumas pessoas nas quais a fibrilação atrial não é notada.

## Quais tratamentos estão disponíveis?

- Medicamentos antiarrítmicos para o controle da frequência cardíaca ou do ritmo cardíaco
- **Medicamentos anticoagulantes** – pessoas com fibrilação atrial apresentam um risco maior de sofrer um acidente vascular cerebral
- **Cardioversão** – na qual o coração recebe um choque elétrico para restaurar o ritmo normal
- **Ablação com cateter** – na qual a área dentro do coração que está causando o ritmo anormal é cauterizada com o uso de radiofrequência ou crioenergia

Assim como com qualquer tratamento clínico, os resultados individuais podem variar. Somente um Cardiologista ou Eletrofisiologista pode determinar se a ablação é uma opção de tratamento adequada. Existem possíveis riscos, incluindo de sangramentos, edema ou hematoma no local de inserção do cateter, e infecção. Complicações mais sérias são raras, as quais podem incluir lesão no coração ou nos vasos sanguíneos; coágulos sanguíneos (que podem levar a um acidente vascular cerebral); ataque cardíaco; ou morte. Esses riscos devem ser discutidos com o seu médico e a recuperação é demorada.

©Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda., 2019.